PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 25, n. 32, 26 abril 1931, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

Director-Redactor, J. Augusto Neves.

ANNO XXV | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO. Diamantina, 26 de Abril de 1931. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **Numero 32**

'Pão de S. Antonio''

Fundado em 1906.

Assignatura annual . . 10$000
« « semestral . . 6$000

TIRAGEM— 1.200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

A Pia União do Pão de Santo Antonio não tem recebido nenhum auxilio official: federal, estadoal e municipal. O Recolhimento dos Pobres vae sendo mantido, exclusivamente, com os generosos obolos dos amigos da instituição, devotos de S. Antonio e almas caridosas.

Aos nossos assignantes

Appello aos amigos

Rogamos encarecidamente aos nossos amigos e dignos assignantes, que ainda não pagaram suas assignaturas e publicações, a fineza de nos auxiliarem com as importancias devidas.

O papel e a tinta estão por preços elevadissimos, e o nosso periodico vae sendo mantido com ingentes sacrificios.

Os livres pensadores

Ha homens que se dizem livres pensadores, isto é, que não professam a Religião Catholica, porque pensam livremente.

Mas..., livres de que? Da verdade, da razão, da logica que reflecte em nossa mente a realidade das coisas? Querer-se um pensamento livre, para vêr o que não existe e para não vêr o que existe, e, por exemplo, vêr branco o que é preto e negro o que é branco?...

O pensamento que se ajusta e sujeita á verdade, ás coisas taes como são, esse pensamento já não é livre, é subdito, é escravo da verdade, como o pensamento mais antigo dos seculos remotissimos. Si a moderna liberdade de pensar não significa que a intelligencia póde pensar as coisas como ellas são, e não como a ella se lhe antolham, então não significa nada e não precisava de inventar uma palavra ôca e falsa.

Tambem pensar-se uma coisa não como é, mas como se quer, não é pensamento, é vontade, capricho, paixão, instincto e mais uma vez a palavra «livre pensador» se torna sem sentido e sem verdade.

De facto, ninguem pensa bem senão quando pensa, segundo á lei da verdade e da razão, isto é, conforme á realidade das coisas. Ainda mais, rigorosamente falando, só pensa e raciocina quem o fez bem..., d'outro modo não é raciocinar, nem pensar, mas divagar, descarrillar.

A intelligencia pensa tanto melhor, quanto mais fiel permanece a toda lei do pensamento humano, lei que consiste em conformar-se á verdade. Nem ao menos os mais candidos e enthusiastas livre-pensadôres pódem pensar nem sonhar em sacudir essas necessidades da ordem logica, physica ou mathematica, sem as quaes verdadeiro pensamento não póde se formar, nem se mover, e mediante as quaes tem alcançado as verdades mais proveitosas.

Grande é o lume da Razão e mais poderoso o pharol da Fé!

Muitos dizem que não praticam a religião, porque não têm fé, como se a fé se adquire sem se querer.

Segundo o aviso do grande Santo Agostinho, o homem não póde crêr senão querendo.

A doutrina catholica apresenta uma solução para todos os problemas sociaes, satisfaz completamente os desejos do poeta:—tem um allivio para cada soffrimento, uma luz para cada escuridão.— Viveiros de Castro.

Escrevendo sobre o maldito respeito humano, diz o Conego Mello Lula:

«O homem de caracter confessa suas crenças com o maximo desassombro e clareza. Tem convicções e faz garbo em proclamal-as em toda a parte. Na época contemporanea, precisamos de homens marcados.

O saudoso Padre Julio Maria escreveu, a proposito do homem sem marca, uma pagina soberba.

«Lançae os olhos á sociedade actual: que vêdes? Ao lado de um certo numero de homens marcados, com bom ou mau caracter, um numero muito maior de homens que não têm marca. Nas relações civis, homens que não têm marca, e na politica, nas letras, por toda a parte, porque não a têm, com elles não se póde contar, nem para o bem nem para o mal. Este ainda não é o maior inconveniente: o maior é a difficuldade de conhecer o homem que não tem marca, porque elle se amolda a todas as idéas, acceita todas as theorias, defende todos os principios.

Como conhecel-o, se elle não tem marca?... Educação sem civismo, politica sem difinição, literatura sem originalidade,—que é tudo isto senão o homem que não tem marca?"

E o intrépito orador sacro, numa expressão energica, disse: «Oh! viva o homem marcado, ainda que a marca seja do diabo!»

A tua verdadeira felicidade, ó homem, não se mede pelas vontades, mas pelos deveres bem cumpridos.

21 DE ABRIL

Por dec. nº 9.913, do governo Mineiro, datado de 18 do cadente, está considerado feriado, no Estado de Minas, o dia 21 de Abril, que será consagrado á commemoração do martyrio de Tiradentes.

Foi removida a professora do Grupo Escolar de Espinosa, Julieta Antunes da Esperança Tolentino, para egual cargo no de Diamantina.

Quem anda em companhia dos bons será bom; o amigo dos insensatos se tornará semelhante a elles.

A GRANDE KERMESSE

Nosso justo apello

A 14 de Junho proximo, deverá realizar-se, no jardim do Recolhimento dos Pobres, no pittoresco bairro do Rio Grande, a grande e annunciada kermesse, em beneficio desse pio estabelecimento.

Com a necessaria antecedencia, appellamos para a generosidade do nosso bom povo, dos filhos de Diamantina, residentes fóra, e bem como para o espirito caridoso de tantos devotos do miraculoso Santo Antonio, de cuja morte gloriosa vamos commemorar o VII Centenario, a partir de 13 de Junho proximo. Appellamos, sim, para a caridade reconhecida e nunca desmentida dos distinctos patricios, espalhados por toda parte, esperando que todos elles nos auxiliem, enviando-nos seus auxilios para um fim tão meritorio.

O Pão de Santo Antonio não percebe mais nenhuma subvenção dos governos, razão por que mais se justifica a realização dessa grande kermesse, sob o patrocinio das 13 distinctas e dedicadas antonianas, que já estão agindo, afim de que ella produza um resultado satisfactorio, em prol desta instituição, que tanto honra a Diamantina e enaltece o espirito caridoso e bom de seus dilectos filhos.

Festa de Santo Antonio

Já se approxima a sympathica e piedosa festa do glorioso Patrono do Pão dos Pobres, a iniciar-se com as trezenas preparatorias, no dia 1º de Junho.

E' uma festa que tem por fim honrar o nosso querido e miraculoso Santo, e auxiliar os pobresinhos recolhidos pela Pia União, em seu modesto asylo.

E' justo, por conseguinte, que todos os devotos do grande e portentoso Thaumaturgo e amigo dos pobres, venham auxiliar-nos com seus generosos donativos, para tão nobres fins.

Muito esperamos da caridade e bôa vontade das dignas juizas e dos distinctos protectores, certos de que todos empregarão seus esforços para que a devota e singela festa consiga os fins que sempre visamos.

São juizas e protectores este anno:

MEZ DE JUNHO

Dia 1º, segunda-feira, d. Etelvina de Carvalho Costa.
Protector, Fabio de Araujo Motta.

Dia 2, 1ª terça-feira do mez, d. Amelia de Freitas Neves.
Protector, João Candido Ribeiro.

Dia 3, quarta-feira, d. Cecilia Alves Baracho.
Protector, Tenente Clariundo Simões de Miranda.

Dia 4, quinta-feira, d. Maria Candida da Conceição, residente em Bello Horizonte.
Protector, Climaco Ramos Diniz.

Dia 5, 1ª sexta-feira do mez, d. Isolina Ferreira.
Protector, Therezino de Moraes.

Dia 6, sabbado, d. Luiza Maria do Rosario Fernandes.
Protector, Humberto Moreira da Silva.

Dia 7, domingo, d. Pedrelina do Coração de Jesus Costa.
Protector, dr. Lincoln Valle, residente em Villa Arcos.

Dia 8, segunda-feira, a professora Amparo Roque, residente em Barão de Guaicuhy (de promessa).
Protector, José Cyrillo dos Santos.

Dia 9, terça-feira, d. Diva Couto Lopes (de promessa).
Protector, José da Fonseca Ribeiro.

Dia 10, quarta-feira, d. Maria Duarte Machado (de promessa).
Protector, Patricio Ferreira.

Dia 11, quinta-feira, d. Maria Julia Soares de Assis.
Protector, Miguel Corrêa da Natividade.

Dia 12, sexta-feira, professora Maria Luiza de Oliveira.
Protector, professor João Laurentino de Miranda.

Dia 13, sabbado, d. Graciola Motta de Castro.
Protector, José Leão Guedes.

OS 13 ANTONIOS

Desde já, poderão se inscrever os 13 meninos Antonios, menores de 7 annos e maiores de 3, para ser consagrados ao glorioso Santo Antonio, revestidos de habito, e que deverão offerecer flôres artificiaes, logo após a Santa Missa, em cada dia de trezena.

São encarregadas de organizar a lista dos 13 Antonios, as dignissimas devotas antonianas, Maria Julia Soares de Assis, Maria Henriqueta Leão e Gualbertina Pereira da Silva.

KERMESSE

Para promoverem a grande kermesse, em beneficio da Pia União, no domingo, 14 de Junho, foram designadas as antonianas:

D. Ambrosina de Oliveira Leite.
Maria da Conceição Santos.
Eponina da Matta Machado.
D. Luiza de Lima Neves.
Maria José Gonçalves.
Josina Honorina dos Santos.
D. Theodolina Pires Pimentel.
D. Maria Corrêa Braga.
Salvina Fernandes de Azevêdo.
D. Carolina de Azevêdo Pinto.
Maria de Lourdes Avila.
D. Maria das Dôres Baracho Neves.
D Maria Stephania de Azevêdo.

A humilhação e a cruz são duas azas que nos leva á perfeição.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quinta-feira, á tarde.

Mez de Maria

Na Cathedral desta cidade, começarão, na sexta-feira proxima, 1º de Maio, revestidos de sua feição piedosa, os exercicios do sympathico Mez de Maria.

Atheismo pratico

Poucos são os homens capazes duma declaração formal, negando a existencia de Deus—verdade clara e insophismavel, professada em todos os tempos, em todos os logares e por todos os povos, ainda os mais atrazados e selvagens.

No emtanto, si raros são os atheus theoricos, infelizmente não se póde dizer o mesmo em relação áquelles que tomam por nórma de vida o atheismo pratico.

Com effeito, uma multidão de creaturas vive no mundo como si Deus não existisse. De tudo se preoccupam elles, monurejam dia e noite para amontoar riquezas, galgar posições na sociedade e gosar os prazeres da terra, e não tem um momento siquer para pensar em Deus e sobre o destino que as aguarda, além-tumulo, que não póde ser egual ao de um animal, para o qual com a morte tudo se acaba...

E desses que assim procedem, quantos ha que se dizem catholicos, quando, de facto, só é digno de tão glorioso titulo, aquelle que além de ser baptisado, procura estudar as verdades religiosas e avivar a propria fé... reza... cumpre os mandamentos, da lei de Deus e da Igreja... e recebe os sacramentos!

Não devemos deixar o serviço de Deus, nem as bôas obras, pelas ingratidões que neste mundo se encontram; quem busca somente a Deus não deixa os negocios de Deus por causa das faltas dos homens.—S. FRANCISCO DE SALES.

Bem triste a morte do incréo!

Que se passa na alma do incréo, daquelle que fóge de Jesus, quando lhe annunciam proximos seus ultimos momentos?

Concedámos tenha o incréo feito calar os remorsos, e tenha encontrado socego, na sua incredulidade, durante a vida, nem por isso está livre do terror e da agonia, que acompanham o momento de sua despedida final da terra, para sempre!

A viva imagem do que perde, se desenha nitida no espirito do moribundo. Mil laços que o prediam á vida, habitos inveterados, relações estreitas, tudo se parte num momento. Rompimento terrivel! porque, separando a alma de tudo quanto lhe é mais caro, a deixa só no vacuo da eternidade!

Esse abysmo insondavel, essa solidão tristonha, esse silencio eterno, esse sonho gelido, essa noite sem mais aurora, essa privação de todo bem para quem só buscou o bem estar, todas essas idéas opprimem, como peso enorme, a alma infeliz do incréo, a desorientam, despedaçam e dão começo ao seu supplicio.

Mais infeliz ainda aquelle que, educado christamente, vive como se não tivesse fé. Como descrever a anciedade, os suspiros mal contidos pelo desespero, esse olhar consternado que de todos os lados só vê um passado sem consolações e um futuro sem esperança?!

Não é mais temor do nada que o anniquila, pelo contrario, se julgaria feliz, voltando ao nada que elle deseja em vão. Resta-lhe a eternidade.

Corrámos, diz Lamenais, uma cortina sobre essa scena lugubre, não desvendemos segredos d'além tumulo.

Emquanto nos sobra tempo, trabalhemos para ter á morte do justo.

A palavra suave abranda a colera, como a agua apaga o fôgo.—S. FRANCISCO DE SALES.

«Gazeta de Paraopeba»

Com uma edição illustrada, magnifica, de 8 paginas e impressão nitida, em papel especial, commemorou, no dia 9 do cadente, o seu vigesimo anno de existencia preciosa e utilissima, a nossa apreciada, collega, *Gazeta de Paraopeba*, de Villa Paraopeba dirigida pela penna brilhante do nosso caro e velho amigo,—o denodado jornalista, Manoel Antonio da Silva, cuja illustração e operosidade são assás conhecidas.

Folha imparcial, desde o seu apparecimento, até hoje, isto ha vinte annos completos, vem propugnando pelas causas nobres e elevadas.

De feitura attrahente, redigida com um capricho pouco commum, a querida collega encéta seu vigesimo primeiro anno de labor, com um numero rico de variados assumptos.

Com o nosso apreço e sympathia de sempre, endereçamos, pois, á confrade illustre, as nossas mui sinceras felicitações, com votos ao Altissimo, para que continue a colher louros na sua benemerita campanha pelo bem.

A's vezes, a imprudencia de um momento nos infelicita por toda vida.

Dr. J. Rosa de Mattos

ADVOGADO

Reabriu seu escriptorio de advocacia e procuratorios.

Causas civeis, commerciaes e criminaes.

Inventarios, divisões de terras, defesas perante o Jury, *habeas-corpus*, etc., etc.

Acceita chamados para as comarcas circumvisinhas, mediante previo contracto.

E encontrado em seu escriptorio, das 8 ás 11, e das 15 ás 17 horas.

Rua do Bomfim, nº 59.
Diamantina—Minas.

P. U. do Pão de S. Antonio

De conformidade com o art. 23, § 3º dos Estatutos, na terça-feira, 21 do cadente, foi admittida á Pia União, como antoniana remida, em cumprimento de voto, Ruth Arminda dos Santos, filha do antoniano, sr. Clarindo Xavier dos Santos.

Secção antoniana

Culto de Santo Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos.

DIAMANTINA: Um anonymo, 5$; uma devota, 50$; N. G., 1$; d. Arminda Ferreira Fróes, 5$; um devoto, 5$; d. Virginia Netto Aguiar, 2$; d. Maria José Alves dos Anjos, 9$300; d. Nhazinha, 5$; sargento José Ribeiro dos Santos, agradecendo a S. Antonio e cumprindo promessa, 10$; João Antonio Motta, 2 promessas, 35$.

NO RECOLHIMENTO: D. Maria Andrelina da Silva, 5$; José H. Pimenta, 7$; Raymunda Serpa, 2$.

OURO PRETO: Nair Brandão Costa, 4$.

GOUVÊA: João Antonio Baracho, 5$.

VALLÃO: D. Luzia Gusmão, 5$.

CORREGOS: Coronel Adeodato Cotta, pedindo a S. Antonio protegel-o em um negocio, 10$; José Rodrigues Madureira Leite, para 1 Missa em honra de S. Antonio, 6$; Dina Rodrigues Bicalho, agradecendo a S. Antonio, por ter sido feliz num parto, 1$; Amelita de Castro, 1$.

Mensalidades

DIAMANTINA: D. Isolina Ferreira, de Maio a Agosto de 1931, 2$; tenente Francisco Natalicio Faria, de Agosto de 1930 a Maio de 1931, 5$000; professora Josephina Marques Vianna, o anno de 1931, 6$.

Donativos á Pia União

DIAMANTINA: Professora Josephina Marques Vianna, 5$; Tenente Lelio, 10$; deposito de madeiras de João Antonio Motta, 9$200

CURVELLO: Antonio Paes, 36$.

FRANCISCO SÁ: Irmãos Penna, 24$.

S. JOÃO BAPTISTA: D. Antonia Martha da Cunha, 2$.

RIO VERMELHO: Santos dos Innocentes Costa, 20$; João dos Innocentes Costa, 5$.

MERCÊS DE DIAMANTINA: Josephino Lopes Canuto, 1$800.

B. HORIZONTE: Cabo João de Andrade Reis, 5$.

GUAXUPÉ: D. Silvania Nery da Fonseca, 5$.

VAU: José Elias Braga, 2$.

PENHA DE FRANÇA: Ephraim Fróes Junior, $500; Laurindo Antonio Fróes, 1$.

Commemorações

DIAMANTINA: D. Maria Margarida dos Santos Smith, em lembrança de seu natalicio, 5$.

Lampada da Capella

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

VAU: José Elias Braga, 1 garrafa de azeite.

Donativos em natureza

RIO PRETO: Pedro de Sousa, 20 litros de fubá.

AVISO.—As importancias recebidas depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

Festa de S. José

No dia 22 deste, a Igreja celebrou a solennidade do Patrocinio de S. José, esposo castissimo da Virgem Santissima, pae adoptivo de Jesus, Christo e padroeiro da Igreja Universal.

Na Cathedral desta cidade, realizou-se a sua piedosa festa, que constou de septenarios, missa festiva, procissão, sermão pelo Revmo. Padre Roque da Silveira, e benção do SS. Sacramento, á entrada da mesma.

Acompanhou a procissão a nossa apreciada banda local «Euterpe Diamantinense».

O homem que esconde a sua fé diz o Conego Mello Lula, é um ser abjecto.

Foram suspensas as licenças especiaes de 6 mezes e um anno, a certos funccionarios federaes, sendo estes autorizados a regressar ás suas repartições.

D'oravante, nas repartições publicas federaes, só serão concedidas as ferias regulamentares.

Manifestação Catholica ao Ministro Francisco Campos

Em Bello Horizonte, realizou-se, no dia 21 do cadente, a grande e significativa manifestação que os catholicos promoveram ao Ministro da Educação, sr. dr. Francisco Campos, nella tomando parte todas as associações catholicas daquella Capital.

Afim de participar dessa homenagem tributada ao illustre sr. dr. Francisco Campos, estiveram presentes os seguintes prelados mineiros:

D. Joaquim Silverio de Sousa, Arcebispo de Diamantina.

D. Helvecio Gomes de Oliveira, Arcebispo de Marianna.

D. Antonio dos Santos Cabral, Arcebispo de Bello Horizonte.

D. João Ferrão, Bispo de Campanha.

D. João Pimenta, Bispo de Montes Claros.

D. Ranulpho, Bispo de Guaxupé.

D. Justino de Sant'Anna, Bispo de Juiz de Fóra.

D. Innocencio Engelke, Bispo Coadjutor de Campanha.

D. Frei Luiz de Sant'Anna, Bispo de Uberaba.

Em nome de Minas Catholica, falou o illustre professor dr. Lucio dos Santos.

Ao catholico não póde ser indifferente que sua patria seja ou não alliada de Jesus Christo.—D. Sebastião Leme.

O novo edificio da Escola Normal e Grupo Escolar de Diamantina

Ficou, ha pouco concluido, á praça Carlos Ottoni, o novo e magnifico edificio que o governo do Estado mandou construir nesta cidade, destinado á Escola Normal Official e ao Grupo Escolar «Matta Machado».

Confiada a sua construcção á pericia do competente engenheiro, sr. dr. Symphronio Brochado Junior, essa grande obra, que veio obviar uma das mais indeclinaveis necessidades da nossa terra culta e civilizada, attesta os conhecimentos profissionaes do illustre engenheiro, que soube, perfeitamente, levantar o importante edificio, com todas as adaptações modernas e necessarias ao fim a que é destinado.

O seu estylo, como determinou o governo, é colonial, e foi copiado dos predios mais antigos da cidade. Contém dois pavimentos na frente e tres na parte posterior. No primeiro e segundo pavimentos, será installado o Grupo Escolar, e, no terceiro, a Escola Normal Official.

O Grupo tem 38 commodos, sendo: 12 salas de aula, de 6x8, portaria, gabinete do director, secretaria, um salão para gabinete de sciencias naturaes, museu e bibliotheca, gabinete medico, gabinete dentario, copo de leite, sala para repouso dos professores, 2 *halls*, 16 sentinas e 2 amplas varandas, que circulam a parte posterior do predio.

Os alicerces são de alvenaria de pedra, e as paredes de alvenaria de tijolos, reforçados por cintas de concreto armado no respaldo dos baldrames, de cada pavimento. Os soalhos das salas de aula, secretaria e bibliotheca são de madeira; dos demais commodos, de lages de concreto armado, com pavimento de ladrilhos hydraulicos.

Todo o fôrro é de pinho do Paraná, 0,10 de largura.

O primeiro pavimento se communica com o pateo, por uma ampla e commoda escadaria de concreto armado.

A Escola Normal, que occupa o 3º pavimento, tem 23 commodos: 6 salas de aula, de 6.20x8.20, 1 salão para museu, bibliotheca e gabinete de sciencias naturaes, gabinete do director, sala para professores, secretaria, 2 *halls*, 10 sentinas e uma espaçosa varanda, que acompanha todo o predio, na parte posterior.

O pavimento da varanda, dos *halls* e das sentinas é de lages de concreto armado, com ladrilhos, e, dos demais commodos, de madeira.

A Escola se communica com a rua, por 2 entradas, com escadas de concreto armado.

Todo o madeiramento do telhado do edificio e os barrôtes são de aroeira; as portas e janellas, de cedro e peroba; do soalho, peróba rosea. Sendo a madeira de lei e de primeira qualidade, permittirá um longo periodo de duração do predio.

Quer a Escola, quer o Grupo, estão dotados de optima installação sanitaria, de lavabos em quasi todos os commodos, filtro «Lette», e abundante abastecimento d'agua.

Todo o predio está servido por installação electrica, fios em *conduites* embutidos, apagadores de placa, *plafonicos*, em grande numero de salas, 3 globos de vidro fôscos e braço, na fachada, e 3 para-raios; este serviço foi feito, a capricho, pela conhecida Casa Electra, a melhor de Bello Horizonte, no genero.

Para dar idéa das dimensões do esplendido edificio, que tem 48 metros de frente, por 28 de fundo, damos o consummo de alguns materiaes: Tijolos, 550.000; telhas, 27.000; kilos de cimento, 50.000; alqueires de cal, 4.500; caminhões d'areia, 1.000; de soalho, 12.000 ms. 2; de fôrro, 2.000 ms. 2; de ladrilhos, 700 ms. 2; e azulejos, 380 ms. 2.

Os tijolos, collocados, tôpo a tôpo, formariam uma linha capaz de ir de Diamantina a Corintho, pelo leito da Central.

Esse importante predio foi construido em 14 mezes uteis, por empreitada, obtida em disputada concorrencia publica da Secretaria do Interior, hoje da Educação, e custará ao Estado pouco mais de 500 contos de reis.

Ao illustre engenheiro, sr. dr. Symphronio Brochado Junior, hoje tão bem relacionado em nosso meio, como bom amigo, cidadão honrado e profissional de incontestavel merito, não podemos deixar de levar nossos francos e sinceros louvores, pela construcção do grandioso edificio.

Dr. Soter Ramos Couto
Dr. Lomelino R. Couto
MEDICOS

Palavra do dr. Arthur Neiva

Na entrevista que, a bordo do «*Arlanza*», ao chegar ao porto do Salvador, concedeu o novo interventor da Bahia, dr. Arthur Neiva, ao representante da «*Era Nova*», orgam catholico official daquella archidiocese, merecem especial destaque, além de outras, as seguintes e importantes declarações de s. excia.:

«Um auxiliar, porém, que não dispensarei—póde divulgar isso o diario catholico da Bahia,—é o elemento ecclesiastico...

A Igreja é factor maximo do bem estar dos povos e do concerto das nações. E saiba o sr., eu não sou catholico praticante; não posso deixar de ver a influencia que exerce a Igreja, no saneamento moral dos povos... e ainda digo que conto com o auxilio da Igreja é no seu papel de pregadora da ordem, da moral, da justiça, da honra e do bem. Sem isso não ha governo. A Igreja prega, inculca e realiza.»

Pharmacia de Plantão

HOJE, domingo, 26 de Abril permanece aberta a Pharmacia «Bom Pastor», á praça Conselheiro Matta.

Christo Redemptor

Não raro, por vaidade, negam os homens a sua crença.

A alguns espiritos orgulhosos se afigura debilidade a confissão da fé em uma força suprema, superior ás suas proprias forças.

E, todavia, aquelles que assim procedem na ingenua supposição de se apresentarem elevados ao julgamento dos homens, esquecem que negando o poder da divindade se escravizam ao respeito humano, prova de maior fraqueza.

A verdade, porém, é que, confessada ou dissimuladamente, toda a humanidade crê e teme a sancção de um tribunal, o *veredictum* de uma justiça, o julgamento de um magistrado, de cuja decisão não ha appello.

Uns, os incultos, receiam-na, porque não a comprehendem no negror dos seus espiritos apouçados; outros, os que têm noção clara da vida, admittem-na como uma evidencia indisfarçavel e como uma necessidade imperativa.

Desgraçados daquelles que se não abroquellarem sob os escudos da fé, porque então difficilmente resistirão aos terriveis embates da vida, tão difficil e tormentosa, e tanto mais tormentosa e difficil quanto menor fôr a nossa capacidade de soffrimento.

Ora, os que tudo negam, os que reduzem a existencia á miseranda *via crucis*, que vae do berço ao tumulo; os que, materialistas integraes, amesquinham a vida, sepultando sob os escombros das suas decepções e dos seus desenganos os seus aspectos fulgidos; os que se acreditando ingenuamente supremos directores do seu destino, se deixam governar pelos factores externos que os sitiam, esses, infelizes, carpirão sempre lagrimas sem conta, porque não encontrarão nas reservas da espiritualidade, que desconhecem, o recesso tranquillo, o remanso bonançoso da esperança e da crença.

De certo não devem os homens cruzar os braços como penitentes ou pairar, como caminheiros exhaustos, em meio da jornada, para esperar da graça divina a misericordia de um alento ou a inspiração de um rumo.

Força viva e creadora, o homem tem o dever de sentir e realizar dentro, todavia, das contingencias da sua propria fraqueza. A fé não ha de ser o cajado a que se apoiem os debeis e os impotentes para a vida, mas o pharol que do alto illumine a estrada larga que os fortes devem, confiadamente, palmilhar.

E possivel dentro do egoismo a que todos vivemos submettidos, negar a divindade nas horas venturosas, nos dias felizes, nas quadras boas da existencia.

Quando, porém, os dissabores nos assediam, os males nos alcançam, as enfermidades nos debilitam; quando os amigos rareiam, quando emfim, o circulo de ferro da miseria e da dor mais a mais se fecha em torno de nós, no momento cruciante da desesperação, o pensamento humano, no paroxismo do desconforto, se eleva e vae encontrar para além do vasio que nos cerca, mais alto e mais puro e mais puro porque mais alto, a paz, a serenidade e a resignação, balsamos capazes de mitigar as dores mais crueis, forças potentes para reerguer as energias mais abatidas.

E qual a figura maxima, e qual a expressão lidima e qual e expoente perfeito da paz, da serenidade e da resignação?

Qual o homem, qual o Deus, que mais viveu comnosco, que mais se approximou de nós, porque foi nosso egual, que mais nos comprehendeu porque foi nosso irmão?

Qual o personagem que desafiando o poder destruidor do tempo, vive maior na nossa lembrança, na razão inversa da distancia da sua passagem pela terra? Dos generaes indomitos que pelejaram cruentas e memoraveis batalhas, foi-se a memoria; de reis, cujos dominios eram sem conta e cujo poder não soffria restricções, esqueceram-se os nomes. Millenios não bastaram, porém, para que esmaecesse, siquer, na nossa memoria, o brilho eterno da famosa estrella de Bethlem e da choça humilde sobre a qual cahiam, como dadivas de luz, os seus raios.

E' que naquelle tugurio nascera o homem que pelo sacrificio mais divinizara a vida, o Deus, que pela humildade, mais humano se fizera.

E os lustros e as decadas, os seculos e os millenios passaram e repassaram. Mas, o culto de Jesus, o Rei dos reis, não passou nem passará.

Não passou nem passará, porque a sua justiça é o perdão e o seu evangelho—o amor.

Não passou nem passará, porque o seu reinado não collide com outros reinados, o seu imperio não tem fronteiras, a sua bondade não tem limites.

Christo Redemptor!

A consciencia humana sente a necessidade de mesmo objectivamente collocal-o acima das miserias terrenas. E eil-o nos Andes, entre o Chile e a Argentina, e eil-o em Juiz de Fóra no Morro do Imperador, ou além, mais ao norte, na Bahia, ou mais aquem, junto a nós, no alto do Corcovado.

Sobre a cidade mais linda do mundo, dominando a bahia mais bella da terra, a sua esphinge é como que a corporificação do sentimento religioso do Brasil, da terra famosa de Santa Cruz.

Aos pés do seu throno granitico, eterno como a sua gloria, firme como a sua doutrina, invulneravel como a sua pureza, impassivel ao furor dos vendavaes, como Elle foi impassivel á colera dos seus inimigos, é a maldade dos seus algozes, aos pés do seu throno granitico vão os fieis orar.

E lá, no alto, mais perto do céo, mais perto de Christo, longe do bulicio da cidade, coração esquecido das torpezas da vida, alma liberta das miserias da terra, a supplica dos crentes é mais pura por ser mais forte e mais forte por ser mais pura.

Que outros neguem o merito da supplica, quando ella parte do coração e chega aos labios santificada pela fé, ennobrecida pela sinceridade, purificada pelo desejo sadio de se tornar melhor.

A peregrinação até á imagem de Christo Redemptor, sendo um testemunho da religiosidade do nosso povo, é tambem um attestado da belleza da sua alma, onde não ha logar para os odios duradoiros, porque ella vive plena de doçura.

E que o Deus-Homem, lá do alto, do seu throno de granito, vele sempre por nós, como uma bandeira de misericordia e de perdão, para que se não pervertam as nossas almas, nem se envenenem os nossos corações no fôgo das baixas paixões, no espirito mesquinho das vinganças.

E possa, sob o pallio do Divino Protector, ser aqui o homem digno da terra.

PORTO DA SILVEIRA.

Do *Jornal do Brasil*.

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

No dia 1.º de Maio proximo, essa benemerita sociedade festejará o 19.º anniversario de sua fundação.

Nos dias 28, 29 e 30 deste mez, haverá para os socios um retiro espiritual, na igreja da Luz, pregado pelo illustre orador sacro, Revmo. Sr. Padre Roque da Silveira, digno cathedratico do Seminario e zeloso Capellão do Pão de Santo Antonio.

No dia 1.º, ás 6 horas da manhã, haverá Missa rezada, para communhão geral dos socios, realizando-se, ás 10 horas, Missa festiva, e ás 19 horas, na séde da sociedade, sessão magna.

Foi designada a 1ª cadeira mista do districto de Inhahy, deste municipio, para o exercicio da professora interina da escola rural mista, de Rodeador, deste mesmo municipio, Euphrosina Silva, em disponibilidade não remunerada.

O "PÃO", na Cidade:

Sua circulação pelos domicilios é, actualmente, de 350 exemplares.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 21, d. Maria Amelia Machado, viuva do saudoso diamantinense Joaquim Machado Freire.

Fazem annos:

Hoje, 26, d. Pedrelina de Meira, digna esposa do tenente João de Deus Meira; Irene Mandacarú e o pequeno Leontino, filho do capm. Ranulpho Leão.

Farão annos:

Amanhã, 27, a senhorinha Maria da Conceição Jorge, digna amanuense da Adm. dos Correios desta cidade; o joven Mario Brant, filho do sr. José Ferreira de Andrade Brant Neto, alto funccionario da Adm. dos Correios de Minas.

No dia 28, o nosso estimado conterraneo Waldemar de Oliveira Lessa, digno amanuense da Adm. dos Correios de Minas; e o joven Mario Rodrigues Fróes.

No dia 29, d. Maria Augusta Pereira de Sousa, viuva do saudoso dr. Antonio Eulalio de Sousa, residente em Bello Horizonte.

No dia 30, a senhorinha Maria Dolôres Neves, dilecta filha do nosso director.

Nascimento

Acha-se em regosijo, repleto de jubilo, o lar do nosso amigo, sr. Diogenes Moreira da Silva, digno funccionario dos Telegraphos, e exma. sra., d. Enedina Brandão Moreira, pelo nascimento de um filhinho.

Nossos parabens.

Enfermo

Tem estado enfermo e recolhido ao leito o nosso estimado conterraneo, sr. Nerino dos Santos, habil operario das officinas de mehanica da Fabrica de Fiação e Tecidos Biribiry.

Visitando-o, fazemos votos a Deus, pelo restabelecimento de sua preciosa saúde.

NOVO JORNAL

Com o fim de defender os ideaes legionarios, cogitam da fundação de um jornal nesta cidade.

Todos soffrem

Ao Rvmo. Sr. Pe. Superior do Seminario

Nós somos na vida as tristes arvores indefesas que os ventos do soffrimento vão pela estrada afóra, açoitando, arrancando sem dó nem compaixão.

Quem não conhece o soffrimento—companheiro intermino de nossos dias?

Ao soffrimento pouco importam, mocidade, talentos riquezas, etc.

Vamos a uma festa de crianças, e alli encontraremos por toda parte, flôres frescas e sorrisos sinceros, dando-nos a impressão de que a Dôr—a grande maga do soffrimento abandonou aquelle palacio de enlevos, para dar logar a Felicidade...

No emtanto, lá bem juntas, num cantinho, duas ou tres crianças não se mostram tão risonhas como as demais, e seus olhares são tristes.

Que força é essa então que lhes esteriliza a espontaneidade da alegria no periodo mais alegre de sua existencia?

E' que lhes falta, talvez, a mãe carinhosa que lhes embalou os primeiros somnos da innocencia, e aquelles pequenos, desde o alvorecer da vida, já experimentam a dôr, o soffrimento! São orphãos, e a orphandade constitue para elles o inicio do soffrimento.

Aquella mocinha, alegre e risonha, parece que nada soffre, no emtanto, si nos fôsse dado perscrutar, detalhadamente, seu coração, veriamos a immensa tristeza, a dôr profunda que lhe dilacera a alma, pois que, nem sempre é o sorriso o transmissor verdadeiro da alegria do coração.

Os jovens que vivem nos divertimentos, soffrem o desassocego da alma, falta-lhes a paz do coração; os velhos soffrem o desgosto que lhes trouxe a luta pela vida; o sabio soffre, porque vacilla entre contrarios, desgostoso dos postulados da sciencia, consiliações impossiveis; os poetas, em geral, illudem-nos, e nunca são de verdade uma apotheose, um esplendor, continuado, porque, as mais das vezes, escondem, sob o manto de rimas soberbas, a sua grande amargura, o seu impenetravel soffrimento; o artista soffre, por lhe parecer que advinha, sem nunca descobrir; o rico soffre, pelo horror que temd a pobreza, pela incerteza que tem da posse do dinheiro; o pobre soffre, porque a sorte lhe é adversa, porque não tem pão, para alimentar a familia; o politico soffre, imaginando a sua derrota; o peccador soffre, porque tem, constantemente, uma vibora a morder-lhe o seio—a voz accusadora da consciencia; o justo soffre perseguições e calumnias e soffre pelo soffrimento de seus irmãos. E é o justo o homem que soffre menos, porque o seu traço caracteristico é a renuncia de si mesmo, é a solidariedade na dôr e na miseria, é a assistencia aos que soffrem e aos que precisam, é o desprendimento sereno e edificante do proprio commodo e dos proprios bens, é o sacrificio, é a partilha dos que têm em proveito dos que necessitam.

O justo—eis o homem feliz!

PAULINA.

P. União do Pão de Santo Antonio

De conformidade com o art. 26 dos Estatutos, todos os antonianos devem:

A) Concorrer mensalmente com uma quantia nunca inferior a $500 rs.; devendo, porèm, fazel-o adiantadamente.

—Os antonianos que deixam de concorrer com suas mensalidades, são considerados remissos, isto é, não gosarão das prerogativas dos Estatutos, nem participarão das missas que a Pia União faz celebrar em sua Capella, na 1a terça-feira de cada mez, em intenção dos antonianos, vivos e por alma dos fallecidos

—A letra B do art. 26 determina que os antonianos recitem, cada dia, em honra de Santo Antonio—um Padre Nosso, uma Ave-Maria, Gloria Patri, e a seguinte oração: «Santo Antonio, amigo de Jesus, rogae por nós».

—A letra F. do citado artigo diz que os antonianos devem tambem invocar, frequentemente, o auxilio da Santissima Virgem, em pról da associação, offerecendo-lhe uma Salve Rainha ».

—As pessôas que forem admittidas á Pia União, pagarão, a titulo

—As festas principaes da Pia União são 4, durante o anno: 15 de Fevereiro,(commemoração das Santas Reliquias de Santo Antonio); 13 de Junho (festa do miraculoso Santo): 14 de Julho (anniversario da fundação da associação), e 15 de Agosto (commemoração do natalicio de Santo Antonio).

—Todo antoniano deve possuir o livroda devoção antoniana, adoptado pela associação—a «Vida e o Culto de S. Antonio», e assignar este semanario, orgam official da instituição.

Os antonianos que ainda não possuem a medalha—distinctivo da Pia União do Pão de Santo Antonio, poderão pedil-a nesta redacção.

As medalhas que trazem a effigie de Santo Antonio e um monogramma do S. A. T. G., no verso, devem ser usadas com fita marron pelos antonianos, na lapela esquerda ou na corrente do relogio, de modo a serem distinguidos em qualquer parte em que se achem.

As sras. antonianas devem usar a medalha numa fita marron, que deverão trazer enfiada no pescoço e cahida sobre o peito, em todas as estas da Pia União, inclusivé ás solennidades de todas as primeiras terças-feiras dos mezes.

Ladainhas Maiores

Realizou-se hontem, nesta cidade, sahindo da Cathedral, ás 6 horas da manhã, para a igreja das Mercês, onde foi celebrada a santa Missa, a procissão das Ladainhas Maiores ou de S. Marcos.

Teve, como sempre, grande concurso de fieis.

Fallecimento

No dia 19 do cadente, falleceu, nesta cidade, a sra. d. Amelia Augusta Jamar, com 69 annos de edade, solteira, natural de Mendanha.

A finada era irmã do nosso amigo, sr. Arthur Jamar, a quem, bem como á sua exma. familia, apresentamos nossos sinceros pesames.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Sé:

No dia 19, Cecy, filha de João de Deus Pinto.

No dia 23, Isolina, filha de Juvenato Araujo da Silva; Augusto, filho de Francisco de Oliveira; Geralda da Luz, filha de João Eustachio Ferreira; José, filho de Laurentino Ambrosio dos Santos; Antonio, filho de Vicente Cardoso da Silva.

CORREIO DA MANHÃ

O melhor jornal

Preço de assignaturas:

Por um anno.....60$
Por 6 mezes.....35$
Por 1 mez.....6$

Quer tomar uma assignatura gratuitamente?

– Procure o seu agente, nesta cidade, José Netto Motta, em casa dos srs. Motta & Cia.

DIAMANTINA

A's vezes, só a reflexão, de um momento, salva o homem do abysmo em que ia cahir.

O Regresso dos Milicianos a Diamantina

Tiveram, ante-hontem, nesta cidade, a mais estrondosa e empolgante recepção, os intrepidos milicianos que foram á Capital do Estado tomar parte na grande parada de 21 do corrente, chefiados pelo pharm. Francisco Netto Motta, digno delegado da Legião de Outubro neste municipio.

Assim como no dia da partida, a Estação da Central achava-se repleta de povo, vendo-se alli representadas todas as classes da nossa sociedade.

Ao approximar-se o comboio da *gare* da Central, foi indescriptivel o enthusiasmo do povo, que, delirantemente, acclamava o sr. Francisco Netto Motta e erguia vivas aos correctos milicianos.

Ao som das bandas de musica do 3.º Batalhão, que regressava de Bello Horizonte, e da «Euterpe Diamantinense», que tocava na Estação, não cessavam as acclamações; e as senhorinhas, em grande numero presentes, não só atiravam, como offereciam flôres ao pharm. Netto Motta e aos milicianos.

Após os vibrantes discursos de saudação, pelo sr. Antenor Horta, e de agradecimento, pelo sr. Netto Motta, desfilaram, imponentes, os milicianos, pela Avenida 3 de Maio, atravessando a cidade, em direcção á residencia do coronel José Marques Nogueira Guerra, precedidos da banda do 3.º Batalhão e acompanhados pela banda «Euterpe Diamantinense e de enorme massa popular.

De uma das saccadas da residencia do coronel Guerra, ainda falou o pharm. Netto Motta, agradecendo a espontanea manifestação de seus conterraneos, e louvando o civismo e correctismo dos milicianos que, com tanto garbo e disciplina, se destacaram na Capital do Estado, enaltecendo o nome de Diamantina.

A essa recepção condigna, tão brilhante, associou-se a maioria do nosso commercio, que cerrou as suas portas, á hora da chegada do trem.

—Em Barão de Guaicuhy, a população local e de Gouvêa festejou, com ardor civico e grande enthusiasmo, a passagem dos milicianos diamantinenses, sendo o seu illustre e querido chefe, sr. pharm. Netto Motta, e todos os milicianos, saudados pelo illustrado, virtuoso e respeitavel sacerdote, Revmo. Padre José Francisco de Carvalho, e por um representante de Gouvêa.

E'cos das ruas

A' travessa da praça do Mercado, que vae ter á praça Conselheiro Matta, pela volta de 8 horas da noite, mais ou menos, de domingo passado, os irmãos José e Braulio Andrade, proprietarios da conceituada padaria «Santo Antonio», á rua de S. Francisco, desavieram-se, por motivo de negocios, travando-se de razões.

Houve disparo de armas de fôgo, de parte a parte, sahindo ferido, levemente, na orelha direita, o sr. Braulio Andrade, que foi preso em flagrante delicto, evadindo-se, porém, José Andrade.

O caso não deixou de contristar a nossa população, porquanto se deu entre irmãos, moços distinctos, trabalhadores e geralmente estimados.

Mas..., que coincidencia!

Segundo nos disseram, na mesma noite e quasi á mesma hora, era assassinado, em Bello Horizonte, Altamiro Pereira de Andrade, irmão dos delinquentes!

A sinceridade é necessaria em todos os actos da nossa vida.

SONHOS

Em toda a nossa vida alimentamos
Uma esperança eterna, malograda,
Que transforma o caminho em que pisamos,
Em campina de flôres, orvalhada.

E assim é que sonhando nós vivemos,
Em dôces illusões sempre embalados;
Vendo fugir o que nós mais queremos,
Em vôos peregrinos, disparados.

E por mais que se tenha assim vivido,
Maior foi o soffrer por que passamos
Em busca de um ideal que foi perdido.

E por isso na vida desejamos
Buscar o sonho que nos tem fugido
E sonhar o que nunca realizamos.

HERMES PIRES LEÃO.

Diamantina, 16—4—931.

CORREIOS

Tendo sido supprimida a linha postal de Diamantina a Inhahy, será installada em 1º de Maio proximo, a nova linha de S. João da Chapada a Inhahy, creada em substituição da primeira.

Juizes de Paz

O dec. nº 9.912, de 17 do cadente mez, institue novo processo de provimento dos cargos de juizes de paz, pela fórma seguinte:

Art. 1º O mandato dos juizes de paz, eleitos para servir no ultimo quatriennio, terminará, em todo o Estado, no dia 17 de Maio proximo.

Art. 2º Extincto esse mandato, o poder judiciario de cada districto será exercido por um juiz de paz, que será substituido por tres supplentes, segundo a ordem de sua classificação.

Art. 3º Os juizes de paz, bem como os supplentes, serão nomeados pelo Presidente do Estado.

Art. 4º A jurisdicção dos juizes de paz terminará, em todo o Estado, no dia 31 de Dezembro de cada anno.

Art. 5º Somente poderá ser nomeado juiz de paz ou supplente quem reunir os seguintes requisitos:

1) ser cidadão brasileiro;
2) ter dois annos, pelo menos, de residencia no districto;
3) ter a idade minima de vinte e um annos;
4) saber ler e escrever;
5) exercer profissão ou ter renda, que lhe assegure a subsistencia;
6) ter reconhecida probidade e bom senso.

Art. 6º O cargo de juiz de paz é incompativel com qualquer outro, quando as respectivas funcções se repellirem por sua natureza ou quando a sua accumulação lhes prejudicar o regular desempenho.

Art. 7º O juiz de paz e os supplentes tomarão posse e prestarão compromisso de seus cargos, no prazo de trinta dias, que poderá ser prorogado por outros trinta, mediante prova de justo impedimento, perante o juiz de direito da comarca ou o prefeito do municipio, á vista dos respectivos titulos de nomeação.

§ 1º A posse poderá ser tomada por procurador, mas só se considerará completa depois do exercicio.

§ 2º O juiz de paz remetterá, dentro de oito dias, certidão de seu exercicio á Secretaria do Interior.

§ 3º Se o juiz de paz e os supplentes não tomarem posse no prazo estabelecido neste artigo, ser-lhes-ão considerados vagos os logares.

Art. 8º O juiz de paz não poderá deixar o exercicio do cargo, sem licença, a qual lhe poderá ser concedida pelo Presidente do Estado, até seis mêzes, pelo Presidente do Tribunal da Relação, até três mêzes, ou pelo juiz de direito da comarca, até um mêz.

Art. 9º O juiz de paz licenciado communicará á auctoridade que lhe houver concedido licença e á Secretaria do Interior a data em que entrar em goso della e a em que reassumir o exercicio do cargo.

Art. 10. Perderá o cargo o juiz de paz ou o supplente que mudar a residencia para fóra do districto, cabendo ao juiz de direito da comarca, depois de ouvil-o, declarar-lhe aberta a vaga.

Art. 11. Perderá egualmente o cargo o juiz de paz que, sem justa causa, não reassumir o exercicio depois de expirado o prazo da licença que lhe houver sido concedida, e o que, a não ser por motivo de molestia, abandonar o exercicio, sem licença da auctoridade competente.

Art. 12. Vagando-se o cargo de juiz de paz ou de supplente, será o respectivo preenchimento feito por nomeação do Presidente do Estado.

Paragrapho unico. Se a vaga se verificar dentro dos dois ultimos mêzes do anno, não será preenchida, a menos que estejam vagos todos os logares.

Art. 13. Aos juizes de paz compete exercer todas as funcções do art. 268, bem como a do paragrapho unico do art. 269, da lei nº 912, de 1925.

§ 1º Aos juizes de paz das sédes dos termos, compete ainda fazer parte da junta revisora da lista de jurados e substituir os juizes municipaes, na fórma do art. 177, da lei nº 912, de 1925.

§ 2º Aos juizes de paz das sédes das comarcas compete tambem substituir os juizes de direito, na fórma do art. 175, da lei nº 912, de 1925.

§ 3º As disposições deste artigo não excluem outras attribuições dadas aos juizes de paz pela legislação em vigor.

Art. 14. Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

O leite

Approxima-se a estação sêcca e já imaginamos quão angustiosa é a situação dos que, em Diamantina, têm um doente, e cuja diétética recommenda o passadio a leite.

Além da difficuldade com que se lucta para obter o precioso alimento, mais difficil ainda é encontral-o puro, isto é, sem o classico ou *moderno baptismo*...

Não possuimos póstos de hygiene, nem tão pouco fiscalização de especie alguma, por parte dos poderes municipaes, que abandonaram, completamente, esta infeliz cidade, digna de melhor sorte!

Quem tem sua vaquinha magra, mas não olha para o céo..., faz *negocio grosso*, sem dar satisação, nem prestar obediencia a ninguem.

Ai de quem reclama que o leite tem agua!

E a resposta é sempre esta, dos *baptisadores sem ordens*:

«Quem quizer beber leite puro, que compre vacca».

GAZETILHA

Viajaram:

Para Bello Horizonte, 1º tetente Lelio Augusto Fernandes da Graça e exma. familia, d. Graziella Brandão A. Pereira e filhos.

Está na cidade o nosso estimado conterraneo e amigo velho Americo França.

Estiveram na cidade:

De Bello Horizonte, nosso conterraneo Francisco da Matta Machado, digno auxiliar da Administração dos Correios de Minas.

De Gouvêa, o professor Josino Silva, digno director do Grupo Escolar «Aurelio Pires» daquelle districto, e um dos elementos de destaque no ensino primario do Estado.

De Thomé, o nosso conterraneo, professor João Laurentino de Miranda.

De Mercês de Diamantina, o sr. Josephino Lopes Canuto, sua digna filha, senhorinha Maria do Carmo, e o sr. Salvador Moreira.

Vindo do Rio, acha-se na cidade o nosso prezado conterraneo, distincto clinico e nosso amigo, dr. Luiz Eugenio Neves, com sua exma. familia.

Nossas visitas.

Passatempo

Charada novissima

O tafetá do Capitão está na ultima peça da borda do navio.—2—1.

SILLEL.

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 26 de Abril de 1931.

Feijão preto	15.000
« mulatinho	17.000
Farinha de mandioca	8.000
« « milho	20.000
Fubá	12.000
Assucar de 1a	9.000
« 2a	7.300
Arroz pillado	34.000
Café superior	7.200
Rapaduras (carga de 40)	34.000
« (« « 64)	60.000
Porvilho	30.000
Milho	12.000
Toucinho	30.000
Aguardente	25.000
Fumo S. Miguel (kilo)	2.500
Queijo (duzia)	18.000
Azeite	1.500
Sal sacca de 10 ks)	2.400
Batatinhas	36.000
Farinha de trigo	57.000
Kerosene (caixa)	57.000
Carne verde (kilo)	1.600
Carne sêcca (15 kilos)	18.000
Leite (garrafa)	$500
Manteiga (kilo)	4.000

União Operaria Beneficente

Não tendo apparecido numero legal para a assembléa convocada para 15 do corrente, de ordem do sr. Presidente, convido, novamente, todos os socios quites para a assembléa geral de 26 deste, convocada para tratar-se do assumpto já explicado na 1a sessão.

Diamantina, 16 de Abril de 1931.

O secretario, Antonio Pereira de Andrade.

José Roque dos Santos

2º Anniversario

Maria Roque e filhos convidam as pessôas de sua amizade, para assistir á Missa commemorativa do 2º anniversario do passamento de seu saudoso esposo e' pae, José Roque dos Santos, a qual será rezada, ás 6 1/2 horas, na sexta-feira, 1º de Maio proximo, na Capella do Pão de Santo Antonio.

A todas que se dignarem comparecer ao piedoso acto, desde já, se confessam agradecidos.

Diamantina, 26 de Abril de 1931.

Despedindo

Ausentando-nos desta cidade, para Bello Horizonte, onde vamos residir; e não nos sendo possivel, por absoluta exiguidade de tempo, despedir, pessoalmente, das pessôas amigas, servimo-nos destas linhas, para cumprir esse dever.

Na Capital, offerecemos a todos os pequenos prestimos de que dispomos.

Diamantina 20 de Abril de 1931.

Graziella Brandão A. Pereira e filhos.

Agradecimento

No cumprimento de um dever sagrado, venho desobrigar-me deante das pessôas amigas que me distinguiram com suas visitas, por occasião da enfermidade que me reteve no leito, por algum tempo, nesta cidade.

Por essa prova de estima e consideração, venho manifestar-lhes minha gratidão, por estas linhas, na impossibilidade de fazel-o, pessoalmente, offerecendo-lhes o meu minimo prestimo em Biribiry, logar de minha residencia.

Diamantina, 26 de Abril de 1931.

Maximiano Corrêa Saraiva.

Missas Dominicaes em Diamantina

CATHEDRAL.

Matinal—A's 4 horas da manhã.

Conventual—A's 10 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DORES

A's 6 horas da manhã

SANTA CASA

A's 6 horas da manhã.

HOSPITAL DA SAUDE

A's 6 horas da manhã.

IGREJA DO CARMO

A's 7 horas da manhã.

BASILICA DO S. CORAÇÃO DE JESUS

As 4 3/4 e ás 6 horas da manhã.

CAPELLA DO PÃO DE SANTO ANTONIO

A's 7 horas da manhã.

Despedida

Retirando-nos desta aprazivel cidade, onde recebemos as maiores provas de estima e consideração; e não nos permittindo a excassez de tempo levar, pessoalmente, nosso adeus aos amigos desta nobre e hospitaleira terra, vimos, por estas pallidas linhas, fazer a nossa despedida, ficando á inteira disposição de todos, em Bello Horizonte, á rua Cyanita, n. 66 (S. Ephygenia).

Diamantina, 20 de Abril de 1931.

Tenente Lelio e familia.

EDITAL

O Dr. João Julio da Silva, Juiz Municipal da Comarca de Diamantina, em pleno exercicio, na fórma da lei:

FAZ saber aos que o presente edital de segunda praça, com o prazo de oito dias virem, ou delle noticia tiverem, que o official de justiça, que estiver de semana, ha de trazer a publico pregão, para venda e arrematação, com o abatimento de dez por cento (10%) sobre a avaliação, no dia 2 de Maio p. futuro, ás 13 horas, á porta do Forum, nesta cidade, os bens adiante mencionados, que foram penhorados a Manoel Dias, na execução que lhe move Augusto Ribeiro dos Santos: —Uma gleba de terras situada na Fazenda do Sumidouro, districto de Buenopolis, deste municipio, dentro das seguintes divisas:—Partindo do marco numero 6 vae ao marco numero 92, deste ao 11, dahi por gróta afóra ao 21, deste ao cinco (5), dahi ao ponto de partida. Confronta-se com Bernarda Vieira da Rocha, Francisco Dias de Almeida, Candido Carneiro Sant'Anna, espolio de Firmino Dias de Almeida, Anna Dias de Almeida, Fazenda dos Araujos e Olhos d'Agua, immovel esse que tem a area de 90 ha. e 46 a, de terras de cultura e 90 hectares e 46 ares de campo, foi avaliado pela quantia de 1:419$000 e se acha depositado em poder de Pedro Diniz Pedras, de Francisco Sá. E quem no citado immovel quizer lançar, comparecerá no dia, logar e hora acima designados. Para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente edital, que será affixado á porta do Forum e publicado na imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 23 dias do mez de Abril de 1931. Eu, José Elias Carneiro, escrivão, o escrevi. a.) *João Julio da Silva.*—

O original, affixado, está devidamente sellado. O Escrivão,

José Elias Carneiro.

Loteria de Minas Geraes

Agente Official em Diamantina, rua Theophilo Ottoni, antigo Macau do meio, Casa n. 131 (Bilhares)

PREÇOS DE BILHETES

Plano 2 Premios de 100:000$000,	26$000
» 1 » » » 100:000$000,	26$000
» 1 Premio de 200$ e 100:000$	40$000
» 1 Premio » 200:000$	40$000
meio bilhete de 40$,	20$000
meio » » » 26$	13$000

ATTENÇÃO!

Não comprem bilhetes de outras extracções maiores, sem, primeiramente, consultar seus preços nesta agencia.

João Antonio de Paula.

Janeiro 31 de 1930.

ATTENÇÃO!

Loteria de Minas Geraes

Qualquer remessa de bilhete para fóra da cidade, accresce em bilhete ou meio mais um mil reis, para porte e registo no Correio.

Outrosim: Nesta agencia não se vende menos de meio bilhete, cabendo aos cambistas a operação de partir.

Diamantina, 3 Julho de 1930.

O agente, *João Antonio de Paula.*

CULTO RELIGIOSO

No Pão de Santo Antonio

MISSAS.—Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, acompanhados de «harmonium.»

MISSAS.—Nos dias uteis, todas as terças-feiras, e, na 1ª terça de cada mez, em honra de Santo Antonio, por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, ás 7 horas da manhã, com canticos, benção e distribuição do Pão de S. Antonio aos pobres e fieis assistentes; ás 1as sextas-feiras, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus, ás 7 horas da manhã, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra.

BENÇÃO DO SANTISSIMO.—Após as missas de domingo, ás primeiras terças e sextas-feiras do mez, e dos dias santos; de 15 de fevereiro, 13 de junho, 14 de julho e de outros dias.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO.— Aos domingos após amissa, para ambos os sexos.

VACCINAS CONTRA A

peste da manqueira

Fabricação do Instituto "OSWALDO CRUZ" (Manguinhos) do Rio de Janeiro.

DEPOSITARIOS NESTA ZONA:

LEÃO & ALMEIDA

BARÃO DE GUAICUHY—E. F. C. do Brasil

Ramal de Diamantina—Minas.

Aviso ao publico sobre o registro civil

Casamentos

A Republica só reconhece o Casamento Civil. (Constituição, § 4º, art. 72).

As pessôas que pretenderem casar-se, devem habilitar-se perante o Official do Registro Civil. (Art. 1º, 1ª parte do Dec. nº 181, de 24 de Janeiro de 1890).

São effeitos do casamento civil: Obrigar o marido a sustentar e defender a mulher e os filhos;

Determinar os direitos e deveres reciprocos, na forma da legislação civil, entre marido e mulher, e entre elles e filhos. (Art. 56 §§ 1º, 5º e 6º do Dec. acima citado).

Nascimentos

Todo o nascimento que occorrer no territorio nacional deverá ser dado a registro, dentro de 15 dias, applicando-se até 60 para os logares distantes da séde dos cartorios mais de 30 kilometros (Art. 63, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

Obitos

Nenhum enterramento será feito sem certidão do Official do registro do logar do fallecimento. (Art. 88 Dec. nº 18.542, de 24 de Dez. de 1928).

Responsabilidades

Si os Officiaes do Registro Civil recusarem fazer ou demorarem qualquer registro, as partes prejudicadas poderão queixar-se á auctoridade judiciaria (Art. 59, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

Nenhuma declaração será attendida, após o decurso do prazo estabelecido sem despacho do juiz togado competente, e pagamento em sello federal, inutilizado no termo, da multa de 10$ a 50$, e justificação, nos termos dos arts. 117 a 120. Art. 55, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928.

A multa não isentará a responsabilidade civil ou criminal decorrente da demora ou do não cumprimento das obrigações inherentes ás declarações do registro civil (Art. 55, § unico, do Dec. acima citado).

Disposições geraes

Não será cobrado emolumento algum pelo registro civil de pessoas miseraveis, á vista de attestado passado pela auctoridade competente. (Art. 40, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

NOTA IMPORTANTE—O Decreto nº 1854 entrou em vigor no dia 1º de Maio do anno passado.

RIO HOTEL

DE

José Miranda Fernandes

Recentemente inaugurado e dirigido pelo proprietario, é o hotel que deveis preferir em Bello Horizonte, exclusivamente familiar.

Situado a Avenida Paraná, em ponto central da cidade equidistante da Viação e das estações ferroviarias e servido por tres linhas de bondes.

APOSENTOS AMPLOS E VENTILADOS, COM PERFEITA INSTALLAÇÃO DE AGUAS.

Cosinha de primeira ordem

Endereço teleg. RIOTEL

Av. Paraná, 298—Bello Horisonte

Total liquidação

Para entrega definitiva das chaves no dia 31 de Maio por terminação de contracto, a Filial Cruzeiro do Sul

Vende tudo realmente abaixo do custo.

PARA APURAR DINHEIRO

Filial Cruzeiro do Sul-Largo do Mercado

DIAMANTINA MINAS.

AVISO NECESSARIO

PARA a admissão de pobres invalidos no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se (art. 2º do Regimento interno):

1º Que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres desvalidos e, provem, com attestado medico, não serem doentes e que não soffrem de molestia **infecto-contagiosa, nem mental.**

2º Que apresentem escriptos ou declarem ao Director o nome do pretendente á admissão (mas por inteiro), a filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, se tem algum defeito physico (declarando isto só no caso affirmativo).

Sem a satisfação do que fica exposto, assim como sem a guia do Director, ninguem será admittido.

DIAMANTES

José Estanislau Machado COMPRA diamantes pelos mais altos preços do nosso mercado.

Rua Atraz das Mercês.

DIAMANTINA.—MINAS.

Dr. Soter R. Couto

E

Dr. Lomelino Ramos Couto

MEDICOS da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Com gabinete de ráios ultra-violetas.

Diamantina.

Cartões e enveloppes de lucto, nas Officinas do *Pão de S. Antonio.*

TABELLA DE PREÇOS DE PUBLICAÇÕES do "Pão de Santo Antonio"

UMA PAGINA (4ª)

UMA VEZ		100$000
2	VEZES	150$000
3	»	180$000
4	» (um mez)	200$000
12	» (3 mezes)	280$000
26	» (6 »)	500$000
52	» (um anno)	800$000

MEIA PAGINA

Uma vez	60$000
Duas vezes	80$000
Tres »	90$000
Quatro »	100$000
12 vezes (3 mezes)	200$000
26 » (6 »)	350$000
52 » (1 anno)	600$000

UM QUARTO DE PAGINA (4ª)

UMA VEZ		30$000
2	VEZES	35$000
3	»	50$000
4	»	65$000
12	» (3 mezes)	80$000
26	» (6 »)	85$000
52	» (um anno)	90$000

Toda e qualquer publicação cobrar-se-á a 300 rs. por linha dos originaes.

Annuncios intercalados na 1ª pagina, linha, 1$000 réis.

Idem, na 2ª pagina, linha, 500 réis.

Na 3ª pagina, linha, 300 réis.

Na 4ª pagina, linha, 200 reis.

LINHA. Na primeira, 1$000; na segunda, 500; na terceira, 300; na quarta, 200.

Todos os trabalhos e publicações serão contractados com o director do Pão de S. Antonio e pagos adeantadamente.